

## No último dia

Horas de angústia e lágrimas transponho...  
 Chegara, em desespero, o fim do dia.  
 Caminhando, ao meu lado, a Fantasia  
 Gritava para mim, no último sonho:

— «A Morte é o Nada e a Paz sem agonia!...»  
 E escutando-a, cansado, os olhos ponho  
 Além do mundo, no cairel medonho  
 De horrendo caos, buscando a noite fria...

Era o anelado fim... Súplice avanço  
 E rogo à Morte a bênção do descanso,  
 Descendo, em pranto, às trevas abismais.

Mas em lugar das regiões serenas,  
 Sob nova tortura, encontro apenas  
 O abutre do remorso e nada mais...

ANTERO DE QUENTAL

## Estudo

Estudo, segundo acho  
 Na ideia que desembacho,  
 Parece imenso repuxo  
 De estrelas brilhando baixo.

Livro bom recorda facho,  
 Mensagem, cofre, capucho,  
 Criando força e debuxo  
 De ensinos do Céu em cacho.

Ignorância! — eis a pecha,  
 Por onde a vida se embrecha  
 Para ajoujar-se de lixo.

Sem estudo — a excelsa tocha  
 Que eleva, guia e reprocha —  
 A pessoa vira bicho.

ALFREDO NORA